



CONTRA AS REFORMAS: PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA E CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO DIA 28 DE ABRIL VAMOS PARAR O BRASIL!

Em Assembleia Geral dos Funcionários realizada no dia 12/04/2017 foi aprovada a construção da Greve Geral do dia 28 de abril, para que a classe trabalhadora se contraponha contra a Reforma da Previdência, Reforma Trabalhista e a Terceirização em todas as atividades fins, já aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo governo Temer.

Os governos e os corruptos denunciados pela Lava Jato, querem que os trabalhadores (as) paguem a conta e através da mídia vendida tentam convencer os trabalhadores que a Reforma da Previdência é necessária e a retirada de direitos trabalhistas irá alavancar a econômica e acarretará em geração de empregos, o que é MENTIRA.

Os trabalhadores devem reagir contra todos estes ataques, pois mais uma vez a burguesia quer que a classe trabalhadora pague a conta.

Na USP foi formado um Comitê composto por Adusp, Sintusp e DCE, este comitê da USP integrará o Comitê da Zona Oeste. As atividades para o dia 28 de abril estão sendo programadas e serão amplamente divul-

Orientações

Todas as unidades devem realizar reuniões para discutir e organizar a Greve Geral do dia 28 de abril e discutir a nossa Campanha Salarial 2017.



ALERTA

Zago já sinalizou na reunião do Conselho Universitário, que as áreas onde deverá ser necessário cortar funcionários serão nos Hospitais (HU e HRAC), Administração Central da Reitoria e Prefeituras. Então todos na luta, em defesa dos empregos, pois a reitoria continua com a sua política de “compartilhamento de serviços” (unificação de serviços), terceirização e toda a política traçada em documento descoberto durante a Greve de 2014. Quem participou desta Greve se lembra do levante do HU e HRAC quando da sua desvinculação da USP.

gadas, todos devem participar, vamos juntos barrar mais este ataque que estão desferindo sobre a classe trabalhadora.

Uma nova Assembleia Geral dos Funcionários da USP esta sendo chamada para o dia 26/04, às 12h30, na História.

Aqui na USP, ZAGO também quer que os funcionários mais uma vez paguem os prejuízos, que durante anos a burocracia acadêmica causou à universidade, com os seus privilégios, altos salários e a subserviência ao governo do Estado, que usou a universidade em épocas de eleições. Lembramos que agora se juntam e querem aprovar na Assembleia Legislativa, o aumento do “teto salarial” do governo, como forma de concentrar ainda mais a renda, como se já não bastasse o que eles ganham através das Fundações.

A Campanha Salarial 2017 já começou, inclusive o Fórum das Seis já protocolou a Pauta Unificada da USP, Unesp, Unicamp e “Centro Paula Souza”, acompanhe a pauta no facebook ou no site do Sintusp, quem tem cadastro no Sintusp a recebe por e-mail.

CAMPANHA SALARIAL 2017

Agora, o momento é de nos mobilizarmos, somarmos forças para arrancarmos nosso reajuste, ainda mais após o reitor aprovar no Conselho Universitário um documento (parâmetros de sustentabilidade econômico-financeira da USP), que possibilita congelamento de salários.

[Reposição salarial de acordo com o ICV do Dieese, (inflação do período de maio/2016 a abril/2017), mais a diferença da inflação não paga do período maio/2015 a abril/2016 (que corresponde a 6,33%).

CALENDÁRIO DE LUTAS

18/04	PANFLETAGEM NO RIO PEQUENO, A PARTIR DAS 8 HORAS, CONVOCANDO OS (AS) TRABALHADORES (AS) PARA ADERIREM A GREVE GERAL DIA 28/04.
	REUNIÃO DO COMITÊ NA USP, ÀS 17 HORAS, NA HISTÓRIA. A REUNIÃO SERÁ ABERTA E TODOS QUE QUISEREM PARTICIPAR SERÃO BEM-VINDOS.
19/04	POSSE DOS NOVOS CEDEBISTAS, A PARTIR DAS 8H30, NA NOVA SEDE DO SINTUSP.
	REUNIÃO DO COMITÊ DA ZONA OESTE, ÀS 19 HORAS, NA SEDE DO SINTUSP.
20/04	ASSEMBLEIA DOS ESTUDANTES, ÀS 18 HORAS

IMPORTANTE: DCE E ADUSP JÁ ADERIRAM À GREVE GERAL.

Parabéns a todos os (as) companheiros (as) eleitos (as) em suas unidades e que venham com garra, pois temos que construir a Greve Geral e uma Campanha Salarial contra o arrocho salarial, defesa dos nossos empregos e garantia dos nossos direitos.

REINTEGRAÇÃO DA CRECHE É SUSPENSA E REITORIA É OBRIGADA A NEGOCIAR COM A OCUPAÇÃO

A partir de um agravo de instrumento, a liminar de reintegração de posse com uso de força policial contra a Creche Oeste foi suspensa e a Reitoria foi intimada a uma reunião de conciliação com a Ocupação perante a justiça.

A decisão se apóia no fato de não haver evidência de interesse público que justificaria o fechamento da Creche Oeste e da existência de conflito entre tal ação com a decisão do Conselho Universitário pela abertura imediata das vagas ociosas.

Na terça-feira, 18/04, às 18 horas haverá um Encontro na Creche Oeste Ocupada com a presença já confirmada do Prof. Dr. Jorge Luiz Souto Maior e do Deputado Estadual Carlos Gianazzi. Outros nomes notáveis estão sendo procurados e serão bem-vindos para defender a permanência da Creche Oeste na USP!

Quinta-feira, dia 20/04, às 15 horas está marcada a reunião de conciliação. Será no Fórum Hely Lopes Meirelles, no viaduto Dona Paulina, 80, atrás dá Catedral da Sé. Chamamos todos para fazermos uma vigília no local a partir das 14 horas em defesa da Creche Oeste na USP!



REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1280 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05508-010 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br